AVALIAÇÃO FINANCEIRA COM OPÇÕES REAIS

RESUMO

Grande parte das pequenas e médias empresas, quando decidem fazer um investimento raramente recorrem a um plano de negócios com todas as suas vertentes, tal como é feito nas grandes organizações. Esses investimentos são realizados com base na intuição do Gestor ou decisor, por "benchmarking", ou por pressão dos clientes sobre a área produtiva devido a um aumento da procura.

Acontece por vezes, que um determinado investimento tem por objectivo o aumento da capacidade produtiva por eliminação de um dado gargalo na produção, e todos os cálculos de retorno esperado do investimento são realizados com base nesse aumento de produção. No entanto, mais tarde verifica-se que essa análise não foi correcta, pois ao remover um gargalo criou-se outro noutra zona da produção. Esta incapacidade de determinar e calcular as restrições de produção a nível da análise financeira de investimento pode provocar graves problemas à gestão de uma organização e até à sua sobrevivência.

Na grande parte das organizações, quando se faz análise financeira de investimentos, este é feito pelo método convencional ou standard do Valor Actual Liquido (VAL) e da Taxa Interna de rentabilidade (TIR), não levando em consideração restrições de produção, volatilidade da procura e/ou dos preços, e muito menos é utilizada a flexibilidade das decisões ou construção de cenários, o que origina erros irreparáveis e por vezes fatais.

Esta tese tem como objectivo demonstrar a utilidade da análise financeira com opções reais e restrição da capacidade produtiva através de um estudo de caso na empresa CEF, Sa.

Pretende-se também demonstrar a necessidade e importância de criação de modelos matemáticos e computacionais que sejam fáceis de utilizar, de forma a serem ferramentas que permitam ao Gestor tomar decisões, não somente baseadas na sua intuição, mas também sustentadas por métodos científicas que admitem que os mercados são voláteis e onde se possa introduzir flexibilidade de decisões.

FINANCIAL VALUATION WITH REAL OPTIONS

ABSTRACT

Most small and medium-sized enterprises when they decide to make an investment rarely resort to a business plan with all its aspects, as is done in large organizations. These investments are made based on the intuition of the manager or decision maker, by "benchmarking", or by customer pressure on the productive area due to an increase in demand.

It sometimes happens that a particular investment is intended to increase production capacity by removal of a given production bottleneck, and all calculations of expected return on investment are made based on this increase of production. However, later it turns out that this analysis was not correct, because when you remove a bottleneck, another can be created in other areas of production. This inability to determine and calculate production constraints at the level of financial analysis of investment can cause serious problems to the management of an organization and to its survival.

In most organizations, when financial analysis of investments are made, this is done by conventional method or standard net present value (NPV) and Internal Rate of return (IRR), not taking into account restrictions on production, demand and/or price volatility, and much less use the flexibility in decision making or construction of scenarios, leading to irreparable and sometimes fatal, errors.

This thesis aims to demonstrate the usefulness of financial analysis that contemplates real options and the restriction of production capacity, using the case study in the company CEF, Sa.

It is also intended to demonstrate the need and importance of mathematical and computer models that are easy to use, as tools that allow the manager to make decisions not only based on intuition, but also supported by scientific methods that assume markets are volatile and where you can introduce flexibility decisions.